

Informações Trimestrais

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

30 de setembro de 2016
com relatório de revisão dos auditores independentes

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações financeiras intermediárias

30 de setembro de 2016

Índice

Demonstrações financeiras intermediárias

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais	1
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangente	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12



Building a better
working world

Condomínio Centro Século XXI
R. Visconde de Nacar, 1440
14º Andar - Centro
80410-201 - Curitiba, PR, Brasil

Tel: (5541) 3593-0700
Fax: (5541) 3593-0719
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão trimestral

Aos

Administradores e Acionistas da

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Londrina, Paraná

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. – Econorte. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração intermediária do valor adicionado

Revisamos, também a demonstração do valor adicionado – DVA, referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão das informações intermediárias comparativas do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015 e auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015

As informações contábeis contidas nas informações intermediárias, relativas: i) ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015; ii) às demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2015; apresentados para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 22 de janeiro de 2016 sem modificações, e relatório de revisão datado de 16 de outubro de 2015, que continha ênfase devido a reapresentação das informações intermediárias em função do reconhecimento contábil de certos instrumentos financeiros não considerados nas informações financeiras intermediárias anteriormente emitidas.

Curitiba, 25 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP 015199/O-6 - F - PR



Alexandre Rubio
Contador CRC-1SP 223.361/O-2

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Balanços patrimoniais
Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		4.484	3.202
Aplicações financeiras	4	55.050	41.630
Contas a receber de clientes	5	10.332	12.635
Partes relacionadas	14	463	15.783
Instrumentos financeiros derivativos	12	4.834	11.805
Outros créditos		65	38
Despesas antecipadas		613	609
Total do ativo circulante		<u>75.841</u>	<u>85.702</u>
Não circulante			
Aplicações financeiras	4	77	68
Depósitos judiciais	10	1.116	1.041
Impostos diferidos	13	20.959	17.501
Intangível	6	328.591	345.523
Total do ativo não circulante		<u>350.743</u>	<u>364.133</u>
Total do ativo		<u><u>426.584</u></u>	<u><u>449.835</u></u>

	Nota	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		2.443	2.734
Empréstimos	7	4.200	10.000
Debêntures	8	69.430	69.236
Provisão para manutenção dos ativos da concessão	21	21.951	7.368
Obrigações sociais		2.689	2.280
Obrigações tributárias	9	2.402	3.567
Partes relacionadas	14	1.694	2.892
Outras exigibilidades		369	791
Total do passivo circulante		<u>105.178</u>	<u>98.868</u>
Não circulante			
Debêntures	8	170.755	178.143
Instrumentos financeiros derivativos	12	25.930	24.469
Provisão para manutenção dos ativos da concessão	21	12.150	17.777
Impostos diferidos	13	42.277	51.018
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	10	645	1.809
Total do passivo não circulante		<u>251.757</u>	<u>273.216</u>
Patrimônio líquido	11		
Capital social		45.200	45.200
Ajustes de avaliação patrimonial		24.902	27.931
Reservas de lucros		4.076	4.076
Reservas de lucros não distribuídos		544	544
Prejuízos acumulados do período		(5.073)	-
Total do patrimônio líquido		<u>69.649</u>	<u>77.751</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>426.584</u></u>	<u><u>449.835</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações dos resultados

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receita operacional líquida	16	165.899	153.837
Custo operacional			
Conservação e manutenção rodovias		(41.395)	(33.795)
Custo de construção - ativos da concessão		(20.597)	(21.713)
Operação de rodovias		(15.245)	(14.037)
Pessoal		(3.732)	(3.206)
Seguros e outros		(4.013)	(3.818)
Amortização	6	(37.488)	(33.665)
	18	(122.470)	(110.234)
Lucro bruto		43.429	43.603
Despesas operacionais			
Despesas com pessoal		(6.433)	(6.731)
Despesas administrativas		(10.253)	(8.408)
	18	(16.686)	(15.139)
Resultado antes do resultado financeiro		26.743	28.464
Resultado financeiro	17		
Receitas financeiras		13.186	6.917
Despesas financeiras		(49.937)	(38.591)
		(36.751)	(31.674)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(10.008)	(3.210)
Imposto de renda e contribuição social	13	(8.255)	(4.121)
Imposto diferido	13	12.199	5.702
		3.944	1.581
Prejuízo líquido do período		(6.064)	(1.629)
Prejuízo líquido básico e diluído por ação - em reais		(0,4459)	(0,1198)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações dos resultados

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro (prejuízo) líquido por ação)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Receita operacional líquida	58.102	54.128
Custo operacional		
Conservação e manutenção rodovias	(14.461)	(11.509)
Custo de construção - ativos da concessão	(9.463)	(9.233)
Operação de rodovias	(5.051)	(4.697)
Pessoal	(1.232)	(1.188)
Seguros e outros	(1.338)	(1.274)
Amortização	(11.874)	(11.004)
	(43.419)	(38.905)
Lucro bruto	14.683	15.223
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal	(2.118)	(1.936)
Despesas administrativas	(3.741)	(2.777)
	(5.859)	(4.713)
Resultado antes do resultado financeiro	8.824	10.510
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	1.836	3.245
Despesas financeiras	(12.725)	(10.924)
	(10.889)	(7.679)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(2.065)	2.831
Imposto de renda e contribuição social	(2.226)	(1.738)
Imposto diferido	2.881	1.000
	655	(738)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(1.410)	2.093
Prejuízo (lucro) líquido básico e diluído por ação - em reais	(0,1037)	0,1539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo líquido do período	(6.064)	(1.629)
Total do resultado abrangente do período	<u><u>(6.064)</u></u>	<u><u>(1.629)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo (lucro) líquido do período	(1.410)	2.093
Total do resultado abrangente do período	<u>(1.410)</u>	<u>2.093</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. – Econorte

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Legal	Estatutária	Lucros retidos	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014		42.000	31.931	6.464	812	15.541	-	96.748
Realização da reserva de reavaliação		-	(4.571)	-	-	-	4.571	-
Realização dos impostos sobre a reavaliação		-	1.554	-	-	-	(1.554)	-
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	(1.629)	(1.629)
Destinação proposta da reserva de lucros								
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	(2.100)	(2.100)
Pagamento de dividendos		-	-	-	-	(15.541)	-	(15.541)
Saldos em 30 de setembro de 2015		42.000	28.914	6.464	812	-	(712)	77.478
Saldos em 31 de dezembro de 2015		45.200	27.931	3.264	812	544	-	77.751
Realização da reserva de reavaliação	11	-	(4.588)	-	-	-	4.588	-
Realização dos impostos sobre a reavaliação	11	-	1.559	-	-	-	(1.559)	-
Prejuízo líquido do período		-	-	-	-	-	(6.064)	(6.064)
Juros sobre capital próprio	11	-	-	-	-	-	(2.038)	(2.038)
Saldos em 30 de setembro de 2016		45.200	24.902	3.264	812	544	(5.073)	69.649

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Caixa gerado pelas atividades operacionais	83.769	37.584
Das operações	77.097	53.823
Resultado do exercício antes dos tributos	(10.008)	(3.210)
Amortização	37.488	33.665
Resultado na baixa do intangível	(41)	(30)
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(1.164)	-
Despesas com debêntures	859	1.351
Provisão para manutenção ativos de concessão	4.950	(3.885)
Despesas financeiras manutenção ativos de concessão	4.006	2.594
Valor justo debêntures	3.245	(1.889)
Perda instrumentos derivativos	11.593	1.825
Marcação a mercado derivativos	(3.161)	1.684
Despesas de juros sobre empréstimos	1.308	-
Despesas monetária das debêntures	28.022	21.718
Aumento (redução) em:	17.592	(11.597)
Contas a receber de clientes	2.304	850
Partes relacionadas	15.320	(12.468)
Outros ativos de curto prazo	(32)	21
Redução (aumento) em:	(10.920)	(4.642)
Fornecedores	(291)	572
Partes relacionadas	(1.198)	(2.009)
Outras obrigações tributárias	(244)	532
Imposto de renda e contribuição provisionados e pagos	(9.175)	(3.379)
Outros passivos de curto prazo	(12)	(358)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(34.101)	(58.100)
Adições ao ativo intangível	(20.597)	(21.713)
Aplicação financeira	(13.429)	(36.321)
Outras atividades de investimento	(75)	(66)
Caixa aplicado (gerado) pelas atividades de financiamentos	(48.386)	19.487
Captação de empréstimos	39.500	24.230
Captação de debêntures	(1.653)	241.053
Pagamento de empréstimos	(45.300)	(145.300)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(1.308)	-
Pagamento de debêntures	(18.450)	(76.800)
Pagamento de Juros debêntures	(19.137)	(6.055)
Dividendos / JCP pagos	(2.038)	(17.641)
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalente de caixa	1.282	(1.029)
Saldo anterior de caixa e equivalente de caixa	3.202	5.352
Saldo atual de caixa e equivalente de caixa	4.484	4.323
Aumento (redução) líquidos de caixa e equivalente de caixa	1.282	(1.029)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u> (Reapresentado)
Receitas	179.082	165.831
Venda de serviços	157.065	142.714
Receitas de construção - ativos da concessão	20.597	21.713
Outras receitas	1.420	1.404
Insumos adquiridos de terceiros	(90.874)	(81.212)
Custo dos serviços prestados	(81.250)	(73.363)
Materiais, energia, serviços e outros	(9.624)	(7.849)
Valor adicionado bruto	88.208	84.619
Retenções	(37.488)	(33.665)
Depreciação, amortização e exaustão	(37.488)	(33.665)
Valor adicionado líquido	50.720	50.954
Valor recebido em transferência	13.186	6.917
Receitas financeiras	13.186	6.917
Valor adicionado total a distribuir	63.906	57.871
Distribuição do valor adicionado:	(63.906)	(57.871)
A - Pessoal e encargos	(10.165)	(9.938)
Remuneração direta	(6.117)	(6.255)
Benefícios	(1.669)	(1.388)
F.G.T.S.	(329)	(362)
Outros	(2.050)	(1.933)
B - Impostos, taxas e contribuições	(9.239)	(10.413)
Federais	(1.920)	(3.758)
Municipais	(7.319)	(6.655)
C - Juros e aluguéis	(50.566)	(39.149)
Juros	(37.542)	(33.259)
Aluguéis	(629)	(558)
Outros	(12.395)	(5.332)
D - Remuneração do capital próprio	6.064	1.629
Lucros (prejuízos) retidos	6.064	1.629

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. (“Econorte” ou “Companhia”) localizada à Rua Seimu Oguido, 242, em Londrina, Paraná, é uma sociedade anônima constituída em 8 de outubro de 1997, cuja atividade principal é a exploração, sob o regime de concessão, do lote nº 1 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 340,77 km. A Companhia obteve a concessão pelo prazo de 24 anos, mediante licitação pública. O objeto da concessão consiste na recuperação, melhoramento, manutenção, operação e exploração das rodovias, por prazo determinado, mediante a cobrança de tarifas de pedágio (reajustáveis anualmente segundo cláusulas específicas) e de fontes alternativas de receita, desde que previamente aprovadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER/PR), as quais podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e de lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

2. Apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras intermediárias. Itens significativos sujeitos às estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo intangível; provisão para manutenção dos ativos de concessão; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para contingências; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros; e as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros conforme Instrução CVM nº 475/08.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2016 são consistentes com as práticas descritas na Nota 2 e 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias ocorreu em 25 de outubro de 2016.

3.1 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

A Companhia reclassificou valores constantes na Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referentes a custos com pessoal e encargos e está rerepresentando os valores comparativos de 30 de setembro de 2015:

	<u>Apresentado</u>	<u>Ajustes</u>	<u>Reapresentado</u>
Custo dos serviços prestados	(76.569)	3.206	(73.363)
Pessoal e encargos	(6.732)	(3.206)	(9.938)

3.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas

A seguir apresentamos os novos ou revisados pronunciamentos que ainda não estão em vigor e serão efetivos a partir do exercício social a iniciar-se em 1º de janeiro de 2016, os quais a Companhia entende que poderá ser relevante para as suas demonstrações contábeis, após a emissão dos respectivos pronunciamentos equivalentes pelo CPC:

- **IFRS 9 Instrumentos financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis--Continuação

3.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- **IFRS 9 Instrumentos financeiros--Continuação**

A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada.

É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas.

A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015.

A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.

- **IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

Estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes.

Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente.

A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicações financeiras

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Certificado de depósito Interfinanceiro (CDI)	55.050	41.630
Títulos de capitalização Ouro Cap. BB	<u>77</u>	<u>68</u>
	55.127	41.698
Ativo circulante	<u>55.050</u>	<u>41.630</u>
Ativo não circulante	<u>77</u>	<u>68</u>

Em 30 de setembro de 2016 a Companhia possui um saldo de aplicação financeira junto ao banco Itaú no montante de R\$ 38.403 que está vinculada ao contrato da 3ª emissão de debêntures efetuada em abril de 2015, a qual exigia o saldo mínimo em aplicação atrelada ao vencimento das 2 últimas parcelas a serem liquidadas em 15/10/2016 e 15/04/2017. Em agosto de 2016 houve mudança nas cláusulas do contrato que passou a exigir que a partir de 15 de setembro de 2016 (inclusive), a Emissora deverá transferir mensalmente, para a Conta de Reserva do Serviço da Dívida recursos em montante equivalente a 1/6 (um sexto) do valor da próxima parcela vincenda das Debêntures.

As aplicações financeiras são remuneradas à 100% do CDI, sendo todas elas junto a Instituições financeiras de primeira linha.

5. Contas a receber de clientes

Os valores a receber de administradoras de cartões pós e pré-pagos são assim representados:

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Visanet	1.086	1.175
Dbtrans	149	139
Conectcar	175	130
Via Fácil	8.908	11.155
Outras contas a receber	<u>14</u>	<u>36</u>
	<u>10.332</u>	<u>12.635</u>

As contas a receber da Companhia não apresentam montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Intangível

Custo	Intangível					Total
	Pavimentos	Ampliação capacidade	Computadores e Softwares	em andamento	Outros intangíveis	
Saldo em 31/12/2014	325.455	253.747	2.103	10.506	8.249	600.060
Aquisições	28.310	2.451	274	2.400	713	34.148
Baixas	-	(3)	(16)	-	(95)	(114)
Transferências	5.303	2.701	-	(9.036)	1.032	-
Saldo em 31/12/2015	359.068	258.896	2.361	3.870	9.899	634.094
Aquisições	16.357	2.438	149	1.509	144	20.597
Baixas	-	-	-	-	(126)	(126)
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30/09/2016	375.425	261.334	2.510	5.379	9.917	654.565
Amortização						
Saldo em 31/12/2014	(122.518)	(117.305)	(1.094)	-	(3.127)	(244.044)
Amortização	(27.368)	(16.323)	(149)	-	(793)	(44.633)
Baixas	-	3	16	-	87	106
Saldo em 31/12/2015	(149.886)	(133.625)	(1.227)	-	(3.833)	(288.571)
Amortização	(23.467)	(13.247)	(133)	-	(641)	(37.488)
Baixas	-	-	-	-	85	85
Saldo em 30/09/2016	(173.353)	(146.872)	(1.360)	-	(4.389)	(325.974)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2015	209.182	125.271	1.134	3.870	6.066	345.523
Saldo em 30/09/2016	202.072	114.462	1.150	5.379	5.528	328.591

No período e no exercício apresentados, não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do ativo intangível ao seu valor de recuperação.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Empréstimos

	Encargos	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Banco Original	3,9% a.a.+ CDI	-	10.000
Banco Santander	132,5% do CDI	<u>4.200</u>	<u>-</u>
		4.200	10.000
Passivo circulante		<u>4.200</u>	<u>10.000</u>

Os empréstimos contraídos possuem o aval da controladora TPI – Triunfo Participações e Investimentos S.A.

Não há covenants ou cláusulas restritivas nos empréstimos vigentes.

8. Debêntures

Em 10 de maio de 2011, foi aprovada pela CVM a 2º (segunda) emissão de registro de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em série única, para distribuição pública de 120 (cento e vinte) debêntures no valor de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) cada. As debêntures tiveram prazo de vigência de 72 (setenta e dois) meses, com vencimento inicialmente programado para 10 de maio de 2017.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para alongamento do perfil da dívida, recomposição do caixa para uso geral, inclusive a distribuição de dividendos relativos a lucros acumulados em exercícios anteriores, e antecipação de honorários por serviços a serem prestados pela Rio Tibagi.

O cronograma de pagamento das debêntures era de 12 (doze) parcelas semestrais consecutivas, com remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, (“Taxa DI”), capitalizada exponencialmente de uma sobretaxa (spread) de 2,90% a.a. (dois inteiros e noventa centésimos por cento ao ano) (“Remuneração”), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

A Remuneração foi calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal unitário de cada debêntures desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento. Em 15 de maio de 2015, a Companhia efetuou o pagamento integral destas debêntures, no montante de R\$ 68.289, utilizando os recursos captados com a 3ª emissão de debêntures, conforme descrito abaixo.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures--Continuação

Em 09 de abril de 2015, foi aprovada pela CVM a 3º (terceira) emissão de registro de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória, em série única, para distribuição pública de 24.600 (vinte e quatro mil e seiscentas) debêntures no valor de R\$ 10.000 (dez mil reais) cada com emissão em 15 de abril de 2015. As debêntures terão um prazo de vigência de 60 (sessenta) meses, vencendo em 15 de abril de 2020.

Os recursos recebidos das debêntures foram utilizados para alongamento do perfil da dívida, pagamento de despesas de capital e investimentos em bens de capital, recomposição do caixa para uso geral, liquidação antecipada da 2º emissão das debentures e pagamento de capital de giro junto ao banco Santander e outros credores.

As remunerações das debêntures ocorrem em 10 (dez) parcelas semestrais consecutivas sendo a primeira paga em 15 de outubro de 2015. O principal das debêntures está sendo pago em 9 (nove) parcelas semestrais consecutivas sendo a primeira paga em 15 de abril de 2016.

As mesmas farão jus à remuneração equivalente a 100% (cem por cento) da variação acumulada das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros DI de um dia, over extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base de 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas diariamente pela CETIP, ("Taxa DI"), capitalizada exponencialmente de uma sobretaxa (spread) de 3,20% a.a. (dois inteiros e vinte por cento ao ano) ("Remuneração"), base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis.

Em 25 de agosto de 2016 foi realizada Assembleia Geral de Debenturistas da 3º emissão de debentures simples, no qual houve a alteração das algumas cláusulas no qual as mais relevantes são:

Alteração da obrigatoriedade da constituição da reserva da dívida do valor do principal mais juros da próxima parcela a vencer, ficando a constituição somente da próxima parcela mais juros a ser constituída dentro do período de seis meses antes do próximo pagamento, e;

Alteração da sobretaxa (spread) passando de CDI+1,90% a.a. para CDI+3,20% a.a.

A remuneração será calculada de forma exponencial e cumulativa, pro rata temporis por dias úteis decorridos, incidentes sobre o saldo do valor nominal unitário de cada debêntures desde a data de emissão ou a data de vencimento do período de capitalização imediatamente anterior, conforme o caso, até a data do seu efetivo pagamento.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Debêntures--Continuação

As debêntures têm a seguinte composição e cronograma de vencimento:

Data	% de resgate	Quantidade	30/09/2016	31/12/2015
15/04/2016	7,5%	18.450	-	18.450
15/10/2016	7,5%	18.450	18.450	18.450
15/04/2017	9,0%	22.140	22.140	22.140
15/10/2017	9,0%	22.140	22.140	22.140
15/04/2018	9,8%	23.985	23.985	23.985
15/10/2018	9,8%	23.985	23.985	23.985
15/04/2019	15,5%	38.130	38.130	38.130
15/10/2019	15,5%	38.130	38.130	38.130
15/04/2020	16,5%	40.590	40.590	40.590
	100,0%	246.000	227.550	246.000
Custos de captação			(5.160)	(4.287)
Provisão de Juros Mensais			16.826	7.942
Valor Justo Debentures			969	(2.276)
			240.185	247.379
Passivo Circulante			69.430	69.236
Passivo Não Circulante			170.755	178.143
			240.185	247.379

As debêntures estão sendo contabilizadas a valor justo, pois a exposição de juros foi designada como objeto de hedge para a contabilidade de hedge de valor justo.

Os covenants e as cláusulas restritivas vinculadas às e Debêntures estão demonstrados a seguir:

- Dívida Líquida / EBITDA: igual ou inferior a 3,8 (três inteiro e oitenta centésimos);
- Índice de cobertura do serviço da dívida maior ou igual a 1,05;

Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

A Companhia deverá manter, durante toda a vigência do contrato os índices limites, apurados trimestralmente e relativos aos valores acumulados nos últimos 12 (doze) meses.

A Companhia cumpriu com todos os indicadores (covenants) relacionados aos contratos de debêntures em 30 de setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Obrigações tributárias

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Imposto de renda	380	991
Contribuição social	133	444
PIS	112	133
COFINS	520	616
ISS	1.015	1.172
Outros tributos	242	211
Total das obrigações tributárias	<u>2.402</u>	<u>3.567</u>

10. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Econorte está envolvida em determinadas questões trabalhistas e cíveis, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial. A Administração, com base na opinião de seus assessores jurídicos, considera que as provisões para riscos são suficientes para cobrir perdas prováveis. Em 30 de setembro de 2016 e dezembro de 2015 a Econorte identificou processos que requerem registro de provisão. Para determinados casos com risco de perdas possíveis foi requerido depósito judicial conforme movimentação abaixo:

	<u>31/12/2015</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>30/09/2016</u>
Provisão para contingências trabalhistas	(642)	-	-	(642)
Provisões para honorários advocatícios	(1.167)	-	1.164	(3)
Saldo total de provisão para contingências	(1.809)	-	1.164	(645)
Depósitos judiciais	1.041	79	(4)	1.116
	<u>(768)</u>	<u>(79)</u>	<u>1.160</u>	<u>471</u>

A Econorte não constituiu provisões contábeis para os riscos avaliados por seus assessores jurídicos como perdas possíveis. Estes riscos envolvem, substancialmente, questões trabalhistas cujo montante, em 30 de setembro de 2016, de R\$ 759 e (R\$ 759 em 31 de dezembro de 2015).

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 45.200 em 30 de setembro de 2016 e dezembro de 2015, e está representado por um total de 13.600.000 ações ordinárias sem valor nominal assim distribuídas entre os acionistas:

	<u>Número de ações</u>	<u>% de participação</u>
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	13.599.996	99,99
Outros	4	0,01
Total	<u>13.600.000</u>	<u>100,00</u>

b) Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações. No mesmo estatuto, está previsto que da base de cálculo dos dividendos não são deduzidos os valores de constituição da reserva legal e da reserva estatutária e serão calculados dividendos correspondentes a 25% do saldo líquido da reserva de reavaliação realizada durante o exercício.

A Companhia reconheceu R\$ 2.038 a título de juros sobre capital próprio (JSCP) durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, referente ao exercício de 2015. O JSCP foi registrado como despesa financeira nos livros contábeis da Companhia e revertido para o patrimônio líquido para fins de apresentação das informações trimestrais.

c) Ajuste de Avaliação Patrimonial

Em 2003 a Companhia procedeu a reavaliação dos bens de seu ativo imobilizado, tendo registrado reavaliação no valor de R\$ 53.537. Em 31 de outubro de 2007 a Companhia reavaliou novamente seus ativos, adicionando o montante de R\$ 152.666 (R\$ 100.760, líquido dos efeitos tributários), com base em laudo técnico emitido por empresa especializada. Os tributos incidentes foram reconhecidos a débito da conta de reserva de reavaliação e a crédito na conta de tributos sobre reserva de reavaliação no passivo circulante e não circulante, conforme a expectativa de realização. A realização da referida reserva e dos tributos incidentes ocorrerão na proporção das baixas por depreciação e/ou alienação dos bens que a geraram.

Com a aplicação do ICPC01 o saldo residual de imobilizado, incluindo os valores de reavaliação, foi considerado como o valor justo do ativo intangível relacionados à concessão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva legal

Constituída na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em 30 de setembro de 2016, o saldo da reserva legal monta R\$ 3.264 (R\$ 3.264 em 31 de dezembro de 2015).

e) Reserva estatutária

É estabelecida pelo estatuto social da Companhia para garantir a restituição do capital aos acionistas nos casos de extinção da concessão. Constitui-se na proporção de 0,5% do lucro do exercício e limita-se a 10% do capital social. Em 30 de setembro de 2016, o saldo da reserva estatutária monta R\$ 812 (R\$ 812 em 31 de dezembro de 2015).

12. Instrumentos financeiros

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalente a caixa, aplicações financeiras, fornecedores, empréstimos e derivativos.

Sendo que os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- i. Aplicações Financeiras – são classificadas como investimentos mantidos até o vencimento.
- ii. Empréstimos – são classificados como passivos financeiros e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Para fins de hedge accounting, a debênture que é objeto que hedge, é mensurada a valor justo.

A política de gestão de riscos da Companhia tem como objetivo atrelar aos mesmos indexadores tanto a atualização dos saldos de seus ativos quanto os saldos de seus passivos. Nesse sentido, indexadores diferentes de índices de inflação (IPCA, por exemplo) para atualização de saldos passivos são considerados risco para a Companhia, pois seus ativos são remunerados por índices de inflação.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

Em 30 de setembro de 2016, a Companhia mantém um contrato de Swap de juros junto ao Banco Santander com o objetivo de proteger a remuneração de juros de CDI + 1,90 a.a. referente à debenture emitida em abril de 2015. O contrato de swap prevê que a Companhia transfira o risco de CDI + 1,90 a.a. para o banco em troca de IPCA + 9,10 a.a..

O valor nominal contratado foi de R\$ 246.000 com vencimento semestral sendo o primeiro em 15 de outubro de 2015 e o último em 15 de abril de 2020. Os vencimentos do Swap correspondem aos pagamentos de juros da debênture.

A Companhia implementou a contabilização de Hedge de valor justo. Os efeitos da mensuração a valor justo do swap e da debênture estão representados no quadro abaixo. A ineficácia reconhecida apurada na data base da apresentação das demonstrações financeiras foi insignificante.

O instrumento financeiro derivativo e a debênture são mensurados a valor justo a partir de inputs significativamente observáveis, se enquadrando no nível 2 de hierarquia de valor justo.

A Companhia mantém controles sobre os efeitos dos passivos financeiros e dos derivativos.

Instrumentos Derivativos

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ganho/Perda instrumentos derivativos	(22.178)	(10.585)
Marcação a mercado derivativos	1.082	(2.079)
Total instrumentos financeiros derivativos	<u>(21.096)</u>	<u>(12.664)</u>
Ativo circulante	4.834	11.805
Passivo não circulante	<u>(25.930)</u>	<u>(24.469)</u>
	<u>(21.096)</u>	<u>(12.664)</u>

Ajuste a valor justo das debêntures

Valor justo das debêntures	<u>(969)</u>	2.276
Total valor justo debêntures (nota 10)	<u>(969)</u>	<u>2.276</u>

Os principais fatores de risco de mercado e as suas influências sobre o negócio da Companhia são os seguintes:

a) Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui riscos cambiais.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo Poder Concedente que autoriza o aumento dos preços das tarifas mediante a aplicação de uma cesta de índices (taxa paramétrica). As tarifas são reajustadas anualmente.

c) Risco regulatório

Como consequência de dispositivos contratuais, a Companhia assume como riscos empresariais o volume de tráfego a ser pedagiado, os montantes despendidos como custos operacionais e a responsabilidade pela obtenção de financiamentos. Também conforme cláusulas de contrato, os reajustes tarifários, quando concedidos parcialmente ou com atrasos, bem como eventuais alterações na legislação tributária, deverão ser objeto de reconhecimento pelo Poder Concedente e obrigatoriamente levado a cálculo de reequilíbrio econômico e financeiro contratual, modificando o valor das tarifas de pedágio ou o cronograma de investimentos.

d) Análise de sensibilidade

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores dos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 30 de setembro de 2016, foram definidos 05 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base no relatório FOCUS de 20 de setembro de 2016 foi extraída a projeção do indexador CDI para os próximos 12 meses e este definido como o cenário provável, sendo que a partir deste foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente.

Despesas financeiras

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração o fluxo de vencimentos de cada contrato.

A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2016 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

Projeção das Receitas Financeiras – 2016

Aplicações
Financeiras

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
<u>Indexador</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário I</u>		<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>
CDI - %	10,31%	6,88%	13,75%	17,19%	20,63%

		<u>Projeção das Receitas Financeiras - 2016</u>					
	<u>Taxa de Remuneração</u>	<u>Saldo Principal 30/09/2016</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Base Case</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	CDI	55.050	5.677	3.785	7.569	9.461	11.354
TOTAL APLICAÇÕES FINANCEIRAS		55.050	5.677	3.785	7.569	9.461	11.354

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Instrumentos financeiros--Continuação

Projeção das Despesas Financeiras – 2016

Empréstimos e Financiamentos

	Queda de 25%	Queda de 50%	Base Case	Aumento de 25%	Aumento de 50%
<u>Indexador</u>	<u>Cenário II</u>	<u>Cenário I</u>	<u>Cenário Provável</u>	<u>Cenário III</u>	<u>Cenário IV</u>
CDI - %	10,31%	6,88%	13,75%	17,19%	20,63%
1,9% a.a	N/A	N/A	3,20%	N/A	N/A
9,1% a.a	N/A	N/A	9,10%	N/A	N/A
32,5% a.a	N/A	N/A	32,50%	N/A	N/A

Projeção das Despesas Financeiras - 2016

	<u>Taxa</u>	<u>Saldo Principal</u>	<u>Queda de 25%</u>	<u>Queda de 50%</u>	<u>Base Case</u>	<u>Aumento de 25%</u>	<u>Aumento de 50%</u>
	<u>de Juros</u>	<u>30/09/2016</u>					
CAPITAL DE GIRO							
Debentures	3,20% a.a + CDI	240.185	32.449	24.211	40.711	48.974	57.236
Derivativos	9,10% a.a + IPCA	21.096	4.095	3.371	4.820	5.546	6.272
EMPRESTIMO							
Banco Santander	132,5% do CDI + Juros Flutuante	4.200	1.798	1.654	1.943	2.087	2.231
TOTAL EMPRÉSTIMOS		265.481	38.342	29.236	47.474	56.607	65.739

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imposto de renda e contribuição social (IR e CS)

a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o resultado

	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2015</u>
Prejuízo antes dos impostos e contribuições	(10.008)	(3.210)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de IRPJ e CSLL	3.403	1.091
Efeito tributário sobre as principais adições (exclusões):		
Juros sobre capital próprio	693	714
Adições permanentes, líquidas	(136)	(165)
Incentivos fiscais: PAT e patrocínio 8.313/91	(16)	(59)
Imposto de renda e contribuição social	3.944	1.581
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(8.255)	(4.121)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12.199	5.702

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Ativo		
Sobre diferenças temporárias provisão para manutenção		
Imposto de renda diferido	8.525	6.299
Contribuição social diferida	3.069	2.268
Sobre instrumentos derivativos		
Imposto de renda diferido	6.483	6.117
Contribuição social diferida	2.334	2.202
Sobre valor justo debentures		
Imposto de renda diferido	242	-
Contribuição social diferida	87	-
Outras provisões temporárias		
Imposto de renda diferido	161	452
Contribuição social diferida	58	163
	20.959	17.501
Passivo		
Sobre diferenças temporárias e reserva de reavaliação		
Imposto de renda diferido	(9.433)	(10.521)
Contribuição social diferida	(3.396)	(3.868)
Sobre diferença de depreciação / amortização		
Imposto de renda diferido	(20.038)	(22.951)
Contribuição social diferida	(7.214)	(8.260)
Sobre instrumentos derivativos / valor justo debentures		
Imposto de renda diferido	(1.209)	(3.520)
Contribuição social diferida	(435)	(1.267)
Sobre apropriação juros empréstimos obras em andamento		
Imposto de renda diferido	(406)	(464)
Contribuição social diferida	(146)	(167)
	(42.277)	(51.018)
	(21.318)	(33.517)

Os impostos diferidos têm expectativa de realização até o final da concessão (2021).

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

As transações de contratação de serviços são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

14.1 Dívidas com pessoas ligadas

Triunfo Participações e Investimento S.A.	<u>30/09/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Rateio de custos e despesas passivo circulante	<u>530</u>	<u>838</u>
	<u>530</u>	<u>838</u>

14.2 Transações comerciais

As transações com partes relacionadas estão resumidas no quadro abaixo e se referem a transações de compra de serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como obras previstas no cronograma de investimentos, sendo que os valores contratados estão vinculados ao contrato original de concessão, acrescido dos reajustes previstos, como segue:

	Contas a pagar passivo circulante		Adiantamentos		Valores acumulados nos períodos encerrados em 2016 e 2015							
			a fornecedores ativo circulante		Imobilizado		Conservação		Operação		Despesas com aluguel	
	30/09/2016	31/12/2015	30/09/2016	31/12/2015	set/16	set/15	set/16	set/15	set/16	set/15	set/16	set/15
Rio Tibagi Constr.	-	-	463	15.783	6.800	1.517	34.196	36.325	14.769	13.432	137	124
Triunfo	-	-	-	-	-	126	-	-	-	-	-	-
Compasa	1.164	2.054	-	-	11.401	17.028	-	-	-	-	-	-
Total	1.164	2.054	463	15.783	18.201	18.671	34.196	36.325	14.769	13.432	137	124

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

14.2 Transações comerciais--Continuação

Os montantes registrados nas rubricas de conservação, operação e aluguel estão registrados no resultado da Companhia. Tais despesas referem-se à manutenção e conservação das rodovias, assim como despesas inerentes à operação do negócio nas praças de pedágio e demais estruturas.

Contrato com a Rio Tibagi

Em julho de 2001 a Companhia contratou a empresa OSR - Operações e Serviços Rodoviários Ltda., também constituída majoritariamente pelos seus acionistas controladores, que passou, a prestar serviços de conservação de rotina, e atendimento médico e mecânico nas rodovias. Em fevereiro de 2010, passou a se chamar RIO TIBAGI Serviços de Operações e Apoio Rodoviário Ltda.

Em outubro de 2004, um novo contrato foi firmado, passando a OSR a prestar também serviços de operação de balanças de pesagem. Com o encerramento deste, em julho de 2005 novos contratos foram firmados com a OSR, que além dos serviços já contratados, passou também a prestar serviços de captura de animais, manutenção da faixa de domínio, inspeção de tráfego, contagem de trânsito, gerenciamento da casa do motorista, arrecadação e manutenção dos sistemas de arrecadação.

Em 2016, os contratos de serviços foram renovados. Sobre os saldos vencidos, incidem juros de mora equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP. Seguem os valores contratuais variáveis (em R\$) – conforme contrato:

Valores contratuais variáveis (em R\$) – conforme contrato:

- a) Apoio ao controle de tráfego - Unidade Veicular: R\$ 32.731,00 por unidade/mês.
- b) Operação do sistema de pesagem em balança fixa/móvel - BR 153 – km 5: R\$ 73.887,00 p/mês e BR 369 – km 10: R\$ 73.887,00 p/mês.
- c) Inspeção de tráfego

Veículo cabine dupla, equipado com asa delta: R\$ 48.396,00 por unidade/mês; Veículo cabine dupla convencional: R\$ 40.851,00 por unidade/mês; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego com asa delta: R\$ 1,49/km; Quilometragem acima de 25.000 km/mês para inspeção de tráfego convencional: R\$ 1,09/km. Veículo adicional de inspeção de tráfego: R\$ 1.062,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

14.2 Transações comerciais--Continuação

d) Atendimento mecânico

Guincho reboque para veículos leves: R\$ 39.380,00 por unidade; Guincho reboque para veículos pesados: R\$ 68.711,00 por unidade; Unidade adicional de Guincho mecânico pesado: R\$ 19.687,00 por unidade; Quilometragem acima de 9000 km/mês: R\$ 1,30/km; Quilometragem acima de 3.000 km/mês de veículos pesados: R\$ 1,82/km; Serviços Adicionais: R\$ 65.62 por unidade; Unidade adicional de guincho mecânico: R\$ 1.062,00 por unidade, pela operação de 1 turno de 8 horas.

e) Atendimento médico pré-hospitalar

Ambulância tipo baú: R\$ 98.025,00 por unidade; Ambulância tipo furgão: R\$ 91.712,00 por unidade; Unidade mista resgate /amb.: R\$ 29.215,00 por unidade; Viatura de intervenção rápida: R\$ 106.183,00 por unidade; km acima de 1.500 km/mês: R\$ 2,53 para unidades mistas e R\$ 3,15 para viatura de intervenção rápida; Prestação de serviços e operação adicional: R\$ 1.684,00 /unidade/turno

Os serviços contratados/orçados para 2016 e os respectivos valores executados até 30 de setembro de 2016 estão demonstrados, como segue:

	Prazo	Valor orçado	Valor executado
Apoio ao tráfego	2016	393	294
Operação do sistema de pesagem em balança	2016	1.773	1.330
Serviços de inspeção de tráfego	2016	2.286	1.676
Atendimento mecânico, resgate e reboque	2016	4.367	3.219
Atendimento médico pré-hospitalar	2016	7.444	5.569
Total		<u>16.263</u>	<u>12.088</u>

	Prazo	Valor contratado	Valor executado
Administração S.A.U.	2016	497	372
Manutenção de viveiro	2016	163	122
Limpeza e conservação	2016	217	163
Recolhimento de animais, caminhão pipa	2016	1.006	754
Manutenção predial	2016	1.693	1.270
Obras Emergenciais	2016	8.673	6.800
Conservação e manutenção das rodovias	2016	51.147	34.196
Total		<u>63.396</u>	<u>43.677</u>

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

14.2 Transações comerciais--Continuação

Contrato com a Construtora Triunfo S.A. / Compasa do Brasil

Em 31 de julho de 2007 a Companhia contratou a Construtora Triunfo S.A. para prestar serviços de manutenção e conservação das rodovias, bem como para realizar obras previstas no cronograma de investimentos. Em 2013, os contratos foram renovados.

Em fevereiro de 2015 houve o 1º aditivo do contrato entre as partes, no qual a Construtora Triunfo S.A. passou a cessão do contrato vigente, para a Compasa do Brasil Distribuidora de Derivados de Petróleo Ltda., no qual a mesma assumiu toda a responsabilidade do mesmo, dando continuidade nos serviços contratados como descritos no contrato original.

Os serviços contratados/orçados para 2013/2017 e os respectivos valores executados até 30 de setembro de 2016 estão demonstrados, como segue:

<u>Serviços contratados</u>	<u>Prazo</u>	<u>Valor contratado</u>	<u>Valor executado</u>
Prestação de serviços (i) obras de restauração, sistema de drenagem, obras de artes correntes, obras complementares e sinalização; (ii) manutenção de rodovias de acordo com as determinações firmadas pelo poder concedente das rodovias BR 369, BR 153 PR 323, PR 445, e (iii) monitoramento dos pavimentos que compõe o Lote nº 01 do Anel de Integração do Estado do Paraná.	2017	123.609	106.202

15. Remuneração dos administradores

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, ambos eleitos para mandatos de 2 (dois) anos, admitida a reeleição. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, as despesas com esses administradores, a qual é formada exclusivamente por pró-labore e gratificação, totalizaram R\$ 1.383 (R\$ 1.417 no mesmo período de 2015).

A Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril 2015 aprovou a remuneração dos administradores de até no máximo R\$ 2.310, por exercício. A Companhia não concede nenhum outro benefício a seus administradores, tais como fundos de aposentadoria, remuneração variável ou quaisquer benefícios pós-emprego.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita operacional líquida

	Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015
Receitas de arrecadação	157.065	142.714
Receitas de construção - ativos da concessão	20.597	21.713
Receitas acessórias	1.420	1.404
Receita bruta de serviços	179.082	165.831
Impostos incidentes sobre serviços	(13.183)	(11.994)
Receita líquida	165.899	153.837

17. Resultado financeiro

	Nove meses findos em	
	30/09/2016	30/09/2015
Receitas		
Rendimentos de aplicação	3.330	973
Valor justo debentures	-	1.889
Instrumentos derivativos	3.161	-
Valor justo derivativos swap	5.526	-
Outros rendimentos	1.169	4.055
	13.186	6.917
Despesas		
Juros sobre empréstimos	(1.308)	(7.593)
IOF sobre empréstimos	(366)	(967)
Variações monetárias debentures	(28.022)	(21.718)
Despesas sobre manutenção rodovias	(4.006)	(3.509)
Instrumentos derivativos	(11.593)	(2.594)
Valor justo debentures	(3.245)	-
Despesas com debentures	(859)	(1.351)
Outros	(538)	(859)
	(49.937)	(38.591)
Total	(36.751)	(31.674)

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo IFRS, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	Nove meses findo em	
	30/09/2016	30/09/2015
Despesas por função		
Custo dos serviços prestados	122.470	110.234
Despesas operacionais	16.686	15.139
	139.156	125.373
Despesas por natureza		
Custo de serviços prestados	56.640	47.832
Custo com pessoal	3.732	3.206
Custo de construção - ativos da concessão	20.597	21.713
Despesas com pessoal	6.433	6.731
Amortizações	37.488	33.665
Gerais e administrativas	10.253	8.408
Outras operacionais	4.013	3.818
	139.156	125.373

19. Litígio na Concessão

Integração do Paraná, vencedora do certame licitatório resultante da concorrência pública internacional, para a outorga de concessão de segmentos rodoviários do Estado do Paraná.

Recentemente, a Econorte em conjunto com o Poder Concedente assinou o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão (Termo Aditivo n. 272/2014), publicado no Diário Oficial do Estado do Paraná, em 28.11.2014.

O Termo Aditivo, em síntese, restabelece o equilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Concessão, extinguindo os passivos contratuais existentes desde 2002 (data do último aditivo contratual). Nesse contexto, o aditivo proporciona efeitos transacionais, preventivos e extintivos de litígio, em relação a cada um dos processos existentes que cada parte mantinha, uma frente ou outra, ou seja, reconhece a perda superveniente do interesse de agir em relação aos diversos processos perpetuados pela administração anterior, na busca da redução, suprimir e/ou extinguir o programa de concessão rodoviários no Estado, seja por meio de medidas e ações administrativas ou judiciais, como também nas diversas medidas judiciais apresentadas pela Companhia contra o Governo do Estado do Paraná e/ou frente ao Departamento de Estrada e Rodagem do Paraná.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Litígio na Concessão--Continuação

Em síntese, a Econorte, individualmente ou em conjunto com outras concessionárias, busca a tutela jurisdicional para resguardar a manutenção da incolumidade do contrato de concessão de que é titular, que vem sendo mantido por diversas decisões judiciais favoráveis, sejam estas decisões liminares, sentenças ou outros julgamentos proferidos por instâncias superiores, reiterando o compromisso e o objetivo de manter incólumes o Contrato de Concessão e seus Termos Aditivos firmados entre a Econorte e o Estado do Paraná, com a manutenção da integridade do programa de concessão de que é titular.

20. Seguro e garantia

A Companhia mantém contratos de seguros com coberturas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e cumprir suas responsabilidades contratuais perante o DER/PR, tendo os acionistas como fiadores da operação. A Companhia possui por força contratual, quando aplicável, cobertura de seguros para execução das obras de ampliação, conservação, manutenção e operação da rodovia.

Adicionalmente, mantém coberturas de seguros necessárias e suficientes para garantir uma efetiva e completa cobertura de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo "all risks" para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano de todos os bens que integram a concessão, de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

Em 30 de setembro de 2016, a cobertura de seguros estabelecida pela Administração da Companhia para cobrir eventuais sinistros e responsabilidade civil, é resumida como segue:

Seguradora	Nº Apólice	Vigência da Apólice	Valor do prêmio	Valor de cobertura
Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A	5 107 750 009 703 000 000	Jan/2016 a dez/2016	351	100.122
ACE Seguradora S.A	17.96.0002864.28	Jan/2016 a jan/2017	428	84.753
ACE Seguradora S.A	17.51.8100170.21	Jan/2016 a jan/2017	444	10.000
ACE Seguradora S.A	17.67.0004894.12	Jan/2016 a jan/2017	21	3.000
				<u>197.875</u>
Limite máximo de indenização: Seção I-Danos patrimoniais				27.786
Limite máximo de indenização: Seção II -Engenharia				3.000
Limite máximo de indenização: Seção III-Perdas de receitas				56.567
Limite máximo de indenização: Seção IV-Responsabilidades				10.000

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores, a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração da Companhia.

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação

30 de setembro de 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Compromissos com a concessão

O prazo de concessão da Econorte será o necessário ao cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Contrato de Concessão celebrado com o Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR), sendo seu término previsto para o ano de 2021.

Em agosto de 2009, houve a deliberação nº 094/2009, do Conselho Diretor do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado do Paraná, aprovando os pareceres que instruíram o processo protocolado sob nº 9.895.907-6, que estabeleceu o Plano de Recuperação por Etapa. Em setembro de 2009, a Econorte manifestou a sua concordância ao referido plano de recuperação através do Ofício ECN 117-2009.

Conforme a deliberação, o Programa de Exploração da Rodovia - PER, passou a prever investimentos no montante de R\$ 435.495. O cronograma de investimentos na rodovia prevê desembolsos conforme segue:

Investimentos previstos	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
	14.499	13.349	17.896	14.647	4.518	257.426	322.335

Manutenções previstas	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
	7.368	21.865	23.489	14.365	15.684	30.389	113.160

Até 30 de setembro de 2016 os compromissos de investimento estabelecidos no Contrato de Concessão, foram integralmente cumpridos.

A Companhia tem provisão referente manutenção das rodovias a ser realizado pelo desgaste derivado do uso da infraestrutura de acordo com a nota 2.8. Demonstrado abaixo:

	30/09/2016	31/12/2015
Provisão para manutenção - curto prazo	21.951	7.368
Provisão para manutenção - longo prazo	12.150	17.777
	34.101	25.145

Empresa Concessionária de Rodovias do Norte S.A. - Econorte

Notas explicativas às informações financeiras intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Benefícios a empregados

Plano de Previdência privada

Em 06 de janeiro de 2012 a Controladora firmou um Plano de Aposentadoria denominado Triunfo Prev, cuja modalidade é contribuição definida. Dessa forma, a Companhia não possui obrigações atuariais a serem reconhecidas.

As contribuições da empresa no período findo em 30 de setembro de 2016 totalizaram R\$141 e as contribuições dos profissionais totalizaram R\$141 respectivamente.